

Informações Contábeis Intermediárias

Solaris Transmissão de Energia S.A.

30 de junho de 2025

com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente1

Balanço patrimonial3

Demonstração do resultado4

Demonstração do resultado abrangente5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido6

Demonstração dos fluxos de caixa7

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias.....8



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Solaris Transmissão de Energia S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.



Shape the future
with confidence

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias, que indica que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 109.565 mil em 30 de junho de 2025. O capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas para o passivo circulante, no montante de R\$ 166.416 mil, em virtude do descumprimento de covenants e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária dos referidos covenants (waiver). Além disso, sua controladora direta GBS Participações S.A. e sua controladora indireta Two Square Transmissions Participações S.A. protocolaram pedido de recuperação extrajudicial. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 21 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.116	10.781
Caixa restrito	5	7.753	-
Concessionárias e permissionárias	6	6.508	6.303
Tributos e contribuições a compensar		296	302
Prêmio de seguro		608	445
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	90	88
Ativo da concessão	8	67.727	66.424
Outros ativos		1.021	346
Total do ativo circulante		91.119	84.689
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	5	12.837	12.588
Ativo da concessão	8	791.739	785.061
Prêmio de seguro		607	-
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	5.098	5.089
Total do ativo não circulante		810.281	802.738
Total do ativo		901.400	887.427
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	6.096	5.102
Empréstimos e financiamentos	10	185.558	19.217
Salários e encargos sociais		696	2.602
Tributos e contribuições sociais		652	624
Imposto de renda e contribuição social		515	498
Encargos setoriais		1.638	1.011
Dividendos a pagar		3.057	3.057
PIS e COFINS diferidos	11	2.472	2.424
Total do passivo circulante		200.684	34.535
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	142.339	307.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	26.472	26.226
PIS e COFINS diferidos	11	28.898	28.655
Provisões para contingências	12	2.691	3.117
Total do passivo não circulante		200.400	365.290
Patrimônio líquido			
Capital social	13.a	197.691	197.691
Reservas de lucros	13.c	287.651	287.651
Lucros acumulados		12.714	-
		498.056	485.342
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	2.260	2.260
Total do patrimônio líquido		500.316	487.602
Total do passivo e patrimônio líquido		901.400	887.427

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Período de seis meses		Período de três meses	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida		2.982	7.515	2.189	(818)
Receita de remuneração do ativo de concessão		36.415	35.665	18.040	18.685
Receita operacional líquida	14	39.397	43.180	20.229	17.867
Custo de implementação de infraestrutura	15	(2.521)	(2.721)	(1.032)	(530)
Custo de operação e manutenção	16	(2.924)	(1.572)	(2.235)	(579)
Lucro bruto		33.952	38.887	16.962	16.758
Despesas gerais e administrativas	17	(3.837)	(3.120)	(804)	(2.132)
Outras receitas operacionais	18	2.749	1.834	2.270	1.543
Lucro antes do resultado financeiro		32.864	37.601	18.428	16.169
Receitas financeiras	19	980	1.101	564	459
Despesas financeiras	19	(19.817)	(19.110)	(9.591)	(8.667)
Resultado financeiro		(18.837)	(18.009)	(9.027)	(8.208)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.027	19.592	9.401	7.961
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(1.067)	(944)	(567)	(279)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(246)	(506)	(124)	(153)
Lucro líquido do período		12.714	18.142	8.710	7.529

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período	12.714	18.142	8.710	7.529
Total de resultados abrangentes	12.714	18.142	8.710	7.529

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	186.491	12.825	91.194	149.858	-	440.368	-	440.368
Distribuição de lucros	-	-	-	(11.200)	-	(11.200)	-	(11.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	18.142	18.142	-	18.142
Saldos em 30 de junho de 2024	186.491	12.825	91.194	138.658	18.142	447.310	-	447.310
Saldos em 31 de dezembro de 2024	197.691	16.105	91.194	180.352	-	485.342	2.260	487.602
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.714	12.714	-	12.714
Saldos em 30 de junho de 2025	197.691	16.105	91.194	180.352	12.714	498.056	2.260	500.316

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/06/2025	30/06/2024
Atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	14.027	19.592
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	291	1.940
Provisão (reversão) de contingências	(426)	1.769
Apropriação de custo de captação de debêntures	9	9
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	11.310	10.604
Atualizações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.482	4.709
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	(205)	(247)
Ativo de concessão	(7.981)	(16.437)
Tributos e contribuições a compensar	6	1
Prêmio de seguro	(770)	546
Adiantamentos a fornecedores	(11)	(1.022)
Outros ativos	(675)	-
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	994	195
Tributos e contribuições sociais	28	76
Salários e encargos sociais	(1.906)	(125)
Encargos setoriais	627	282
Outros passivos circulantes	-	30
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.050)	(1.041)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	19.750	20.881
Atividades de financiamento		
Caixa restrito	(8.002)	-
Dividendos distribuídos	-	(11.200)
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.680)	(3.240)
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.733)	(11.026)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(23.415)	(25.466)
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.665)	(4.585)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.781	35.656
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.116	31.071

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;
- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km; e

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$62.745 ajustada para o ciclo 2024 - 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

1.5. Recuperação extrajudicial

Em 18 de julho de 2025, a controladora da Companhia GBS Participações S.A. ("GBS") em conjunto com a Two Square Transmissions Participações S.A. ("Two Square") e Olindina Participações S.A. ("Olindina"), ajuizaram pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano de RE"), com fundamento no art. 161 e no art. 163, § 8º, da Lei n. 11.101/05. O processo foi autuado sob n. 1101292-31.2025.8.26.0100 e está em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP.

A motivação do pedido decorre de impactos econômicos adversos enfrentados pelo grupo, incluindo: (i) atrasos nos cronogramas de obras e no fluxo de recebíveis decorrentes da pandemia da Covid-19; (ii) aumento expressivo nos custos de execução dos empreendimentos, especialmente no Projeto da São Francisco Transmissão de Energia; (iii) postergação da geração de receitas, o que comprometeu a liquidez e o cumprimento das obrigações financeiras pactuadas.

O Plano RE abrange:

- i) Reestruturação obrigatória dos Créditos Afetados Originais;
- ii) Reestruturação facultativa dos Créditos Afetados Adicionais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iii) Reestruturação facultativa de Créditos Extraconcursais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iv) Requerimento de *stay period* em relação aos Créditos Abrangidos, dentre outras solicitações.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Dentre os Créditos Abrangidos:

	Two Square	GBS	Olindina
Créditos Afetados Originais	773.807	14.605	-
Percentual de aceitação do Plano de RE	78%	61%	-
Créditos Afetados Originais aderentes ao Plano de RE	601.025	8.863	-
Créditos Extraconcursais	1*	99.295	192.500
Créditos Afetados Originais + Créditos Afetados Adicionais	773.807	609.864	-

* R\$ 900,00 (novecentos reais).

Para a Two Square, controladora indireta da Companhia as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos créditos relacionados ou resultantes dos Créditos Afetados Originais da Two Square, sendo as novas condições de pagamento previstas na Cláusula 3.1 do Plano de RE;

Para a GBS, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos Créditos Afetados Originais da GBS, sendo as novas condições de pagamento previstas na Cláusula 3.2 do Plano de RE, e a possibilidade de novação dos Créditos Afetados Adicionais e Créditos Extraconcursais, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 3.3 e 4.5 do Plano de RE.

Para a Olindina, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a possibilidade de novação dos Créditos Extraconcursais Olindina, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 4.2, 4.3 e 4.4 do Plano de RE, e a possibilidade de contratação de financiamento na modalidade *debtor-in-possession* ("DIP"), nos termos da Cláusula 5 do Plano de RE.

O Plano de RE foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Em razão disso, o juízo deferiu o processamento da recuperação extrajudicial com suspensão (stay period) por 180 dias corridos, restrita aos Créditos Afetados Originais das sociedades Two Square e GBS, nos termos das decisões proferidas em 21 e 25 de julho de 2025.

O juízo não deferiu o processamento da Recuperação Extrajudicial em relação à Olindina, e não deferiu medida liminar requerida pelas Recuperandas em relação às debêntures emitidas pela GBS e Olindina. Atualmente, há prazo para interposição de recurso de agravo de instrumento contra as referidas decisões, possibilitando a impugnação destas matérias (no todo ou em parte) pela Companhia, Olindina e GBS.

A administração avaliou os impactos do processo de recuperação extrajudicial nas informações intermediárias e: (i) reavaliou a expectativa de fluxo de caixa e risco de continuidade, considerando os termos do plano proposto e; (ii) Manteve o princípio da continuidade da entidade, em razão da adesão expressiva de credores ao plano e da concessão do stay period.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Importante destacar que, no âmbito da Recuperação Extrajudicial, mediante da Homologação Judicial do Plano de RE, observadas as Condições de Eficácia do Plano, os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano, a Adesão e outros termos e condições do Plano, ocorrerá um Leilão Reverso, por meio do qual a GBS antecipará o pagamento dos créditos decorrentes da 1ª Emissão de Debêntures aos vencedores do Leilão Reverso. Os detalhes sobre o referido Leilão Reverso serão divulgados em edital a ser publicado oportunamente.

A administração permanece monitorando a evolução do processo e reavaliará eventuais provisões ou reclassificações a serem reconhecidos nos próximos trimestres.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 21 de agosto de 2025.

2.3. Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$109.565 (positivo em R\$50.154 em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$166.416 correspondentes aos saldos das debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas na escritura das referidas debêntures, que ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tal dívida, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). A administração da Companhia já iniciou as formalidades previstas na escritura e está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para convocação da “AGD” para deliberação sobre o perdão temporário “waiver”. Vide mais informações na Nota 10.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme mencionado na Nota 1.5, a controladora da Companhia ajuizaram pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial, de acordo com o previsto na escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples de sua controladora GBS, tal evento configura inadimplemento contratual, resultando no vencimento antecipado automático das referidas debêntures, as quais não foram incluídas na homologação judicial inicial do pedido. O agente fiduciário responsável por tais debêntures já realizou a convocação de uma AGD para deliberar sobre a execução das garantias, conforme previsto na respectiva escritura das debêntures. É importante destacar que o processo de recuperação extrajudicial não incluiu diretamente a Companhia.

A Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Borborema Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A., bem como as consequências do processo de recuperação extrajudicial e da eventual execução das debêntures da GBS, poderão refletir na Companhia.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, bem como, entende que as ações e planos citados acima serão suficientes para mitigar as incertezas descritas anteriormente. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

3. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo políticas contábeis materiais consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Bancos	2.157	8.837
Aplicações financeiras	4.959	1.944
	7.116	10.781

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, sendo entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade até 30 de junho de 2025 foi de R\$980 (31 de dezembro 2024 foi de R\$2.016).

5. Caixa restrito

	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (caixa restrito)	20.590	12.588
	20.590	12.588
Circulante	7.753	-
Não circulante	12.837	12.588

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2025 e 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 10.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Concessionárias e permissionárias

	30/06/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias	6.508	6.303
	6.508	6.303

A Companhia, em julho de 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela RAP original e em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação.

A Companhia teve um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Em 30 de junho de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Adiantamentos a fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamentos a funcionários	90	88
Adiantamentos a fornecedores (i)	5.098	5.089
	5.188	5.177
Circulante	90	88
Não circulante	5.098	5.089

- (i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Ativo de concessão

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	851.485	792.574
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	3.648	21.907
Remuneração do ativo de concessão	37.796	79.580
Revisão tarifária periódica	-	15.452
(-) Perda na realização da RAP	(2.617)	-
(-) Faturamento	(30.846)	(58.028)
	859.466	851.485
Circulante	67.727	66.424
Não circulante	791.739	785.061

9. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	6.043	5.049
Retenções contratuais (ii)	53	53
	6.096	5.102

(i) Saldo referente à construção do projeto, principalmente com aquisições de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.

(ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostas da seguinte forma:

Credor	Encargos	Data final	30/06/2025	31/12/2024
BNB – Banco do Nordeste Prioritário	IPCA + 1.7577%	15/02/2045	83.329	84.058
BNB – Banco do Nordeste Não Prioritário	IPCA + 2.1482%	15/02/2045	61.452	61.673
1ª emissão de debêntures	IPCA + 6,40%	15/01/2045	183.116	180.778
			327.897	326.509
	Circulante		185.558	19.217
	Não circulante		142.339	307.292

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação de debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Amortização de principal	Saldo em 30/06/2025
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	84.058	-	3.353	-	-	(3.425)	(657)	83.329
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	61.673	-	2.562	-	9	(2.615)	(177)	61.452
Debêntures	180.778	-	5.395	5.482	-	(5.693)	(2.846)	183.116
Total	326.509	-	11.310	5.482	9	(11.733)	(3.680)	327.897

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Amortização de principal	Saldo em 31/12/2024
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	85.193	-	5.214	-	-	(5.502)	(847)	84.058
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	62.130	-	4.010	-	-	(4.240)	(227)	61.673
Debêntures	177.904	-	11.223	8.392	20	(11.072)	(5.689)	180.778
Total	325.227	-	20.447	8.392	20	(20.814)	(6.763)	326.509

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. ("Emissão de Debêntures"). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

Em janeiro de 2021, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB ("Financiamento BNB"). Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Companhia recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos passaram a ser mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (Vide Nota 5).

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 que garantem a Emissão de Debêntures e R\$150.056 que garantem o Financiamento BNB. As comissões de fiança serão pagas ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão físico financeira da construção do Projeto. Em dezembro de 2023, o CPG e as cartas de fiança emitidas em favor do BNB e dos debenturistas foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Transmissions, anteriormente conhecida como Sterlite Brazil Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

A Companhia excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, conseqüentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento antecipado automático, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado.

A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2026	1.246	8.236
2027	3.049	8.842
2028	3.787	8.923
2029	4.587	9.188
2030	5.496	9.338
2031	6.395	9.376
Após 2032	117.779	253.389
	<u>142.339</u>	<u>307.292</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social correntes

a) Tributos diferidos

	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	17.189	17.030
Contribuição social diferida	9.283	9.196
IR e CS diferidos passivos (não circulante)	26.472	26.226
PIS diferido	5.586	5.535
COFINS diferida	25.784	25.544
PIS e COFINS diferidos (i)	31.370	31.079
	57.842	57.305
Circulante	2.472	2.424
Não circulante	55.370	54.881

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

b) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2025	
	IRPJ	CSLL
Receita de ativo contratual	10.597	10.597
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	848	1.272
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(212)	(114)
Outros ajustes	53	27
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(159)	(87)
Receita realizada	30.637	30.637
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	2.451	3.676
Receitas financeiras	224	224
Base de cálculo total	2.675	3.900
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(669)	(351)
Outros ajustes	(7)	(40)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(676)	(391)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/06/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	43.180	43.180
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	3.454	5.182
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(864)	(466)
Outros	534	290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(330)	(176)
Receita realizada	29.442	29.442
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	2.355	3.533
Receitas financeiras	648	648
Base de cálculo total	3.003	4.181
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	(138)	(45)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(613)	(331)

c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros ajustes	30/06/2025
Ativo/passivo				
Imposto de renda	(17.030)	(159)	-	(17.189)
Contribuição social	(9.196)	(87)	-	(9.283)
Não circulante	(26.226)	(246)	-	(26.472)
	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Outros ajustes	31/12/2024
Ativo/passivo				
Imposto de renda	(15.851)	(1.222)	43	(17.030)
Contribuição social	(8.561)	(654)	19	(9.196)
Não circulante	(24.412)	(1.876)	62	(26.226)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões para contingências

Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38	1.887
Cíveis (baixas) / atualizações	(11)	1.230
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27	3.117
Cíveis (baixas) / atualizações	2	(426)
Saldo em 30 de junho de 2025	29	2.691

Em 30 de junho de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito da Companhia é de R\$197.691, representado por 197.691.109 ações ordinárias nominativas totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1,00 cada.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A Companhia recebeu de sua única acionista GBS Participações S.A., valores destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital, cujo saldo em 30 de junho 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.260.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Reservas de lucros

	30/06/2025	31/12/2024
Reserva legal (i)	16.105	16.105
Reserva de retenção de lucros (ii)	91.194	91.194
Reserva de lucros a realizar (iii)	180.352	180.352
Reservas de lucros	287.651	287.651

(i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.

(ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, consequente geração de caixa pela Companhia.

14. Receita operacional líquida

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional bruta				
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	3.648	9.274	2.655	191
Receita de remuneração do ativo de concessão	37.796	37.017	18.724	19.089
Total da receita bruta	41.444	46.291	21.379	19.280
PIS e COFINS sobre a receita	(1.513)	(2.710)	(781)	(1.243)
Encargos setoriais	(534)	(401)	(369)	(170)
Receita operacional líquida	39.397	43.180	20.229	17.867

15. Custo de implementação de infraestrutura

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Máquinas e equipamentos	-	(141)	-	(50)
Terrenos	-	(1.929)	-	(140)
Edificação	-	(645)	615	(333)
Servidão	-	(8)	160	(8)
(-) Perda na realização da RAP	(2.521)	-	(1.807)	-
Outros	-	2	-	1
	(2.521)	(2.721)	(1.032)	(530)

16. Custo de operação e manutenção

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	-	(118)	279	(95)
Serviços de terceiros	(2.549)	(1.453)	(2.140)	(485)
Outros	(375)	(1)	(374)	1
	(2.924)	(1.572)	(2.235)	(579)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Despesas gerais e administrativas

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal e encargos	(548)	(794)	210	(347)
Serviços de terceiros	(2.540)	(1.573)	(683)	(1.323)
Materiais	(3)	(2)	(1)	(2)
Aluguéis	-	(17)	-	(17)
Tributos	(76)	(4)	(3)	(3)
Seguros	(506)	(550)	(239)	(260)
Outros	(164)	(180)	(88)	(180)
	(3.837)	(3.120)	(804)	(2.132)

18. Outras receitas e despesas

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas (CDE)	2.749	1.834	2.270	1.543
	2.749	1.834	2.270	1.543

Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE.

19. Resultado financeiro

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	980	1.101	564	459
	980	1.101	564	459
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(16.792)	(15.313)	(7.835)	(6.914)
Despesas bancárias	(153)	(160)	(69)	(82)
Comissões e taxas	(2.624)	(3.615)	(1.445)	(1.655)
Multa	(234)	(17)	(229)	(14)
IOF	(1)	(1)	-	(1)
Outros	(13)	(4)	(13)	(1)
	(19.817)	(19.110)	(9.591)	(8.667)
	(18.837)	(18.009)	(9.027)	(8.208)

20. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	25/05/2027	R\$ 50.000
Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	25/05/2027	R\$ 389.820

21. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2025	31/12/2024
Bancos	2	2.157	8.837
Concessionárias e permissionárias		6.508	6.303
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2	4.959	1.944
Caixa restrito	2	20.590	12.588
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		327.897	326.509
Fornecedores		6.096	5.102

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

21.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das operações da Companhia.

21.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 30 de junho de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 30 de junho de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia, adotando-se a data base de 30 de junho de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30/06/2025						
Indexador	Posição em 30/06/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
<u>Ativos</u>						
CDI		10,87%	5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Aplicações financeiras	4.959	539	270	404	809	674
Caixa restrito	20.590	2.238	1.119	1.679	3.357	2.798
<u>Passivos</u>						
IPCA		8,52%	4,26%	6,39%	12,77%	10,64%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	327.897	31.161	15.581	23.371	46.742	38.952

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Eventos subsequentes

Atualização da Receita Anual Permitida - RAP

Em 15 de julho de 2025 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL emitiu a resolução homologatória nº 3.481, que considera a atualização dos contratos de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica em 1º de julho de cada ano como data de referência para o reajuste da Receita Anual Permitida – RAP. A Receita Anual Permitida – RAP para a Companhia foi atualizada para R\$66.081.

Recuperação Extrajudicial

Conforme mencionado na Nota 1.5, em 18 de julho de 2025, a controladora da Companhia, GBS Participações S.A., conjuntamente com a Two Square Transmissions Participações S.A. e a Olindina Participações S.A. ajuizaram pedido de homologação do Plano de RE. Para maiores detalhes, vide Nota 1.5.